



O impacto de um projeto de capoeira angola em campus de universidade tecnologica

The impact of a capoeira Angola project on the technological university campus

Daniel Cruz Neto^[1], Elisangela Aparecida da Silva Lizzi^[2]

RESUMO

O projeto "Capoeira Ubuntu Negras Raízes" desempenha um papel crucial na promoção da inclusão na universidade. A Capoeira, que incorpora elementos de arte marcial, esporte, cultura popular, dança e música, serve como um ambiente descontraído e disciplinado para essa finalidade. O projeto não só oferece uma alternativa para a prática de atividades físicas, mas também utiliza a Capoeira como uma ferramenta para o desenvolvimento crítico e social dos participantes. Criado em resposta à falta de representatividade da diáspora africana no campus universitário, o projeto visa abordar questões relacionadas à negritude por meio de pesquisas e estudos. Atividades como rodas de conversa, palestras, oficinas e apresentações culturais envolvem ativamente a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. A Capoeira Angola é uma manifestação afro-brasileira que combina luta e dança, conectando-se às raízes africanas e sendo reconhecida como Patrimônio Cultural e Imaterial da Humanidade pela UNESCO. O projeto atrai uma ampla gama de participantes, desde crianças até adultos, proporcionando um ambiente de estudo e prática que abrange aspectos culturais e sociais. A metodologia das aulas de Capoeira Angola inclui aulas práticas e teóricas ministradas por instrutores qualificados, promovendo valores como respeito e solidariedade. Além disso, estimula a pesquisa e a documentação da Capoeira Angola, contribuindo para o conhecimento acadêmico sobre a cultura negra e promovendo a tolerância e compreensão mútua. Um projeto de capoeira angola se torna importante e necessário dentro de uma universidade tecnologia para romper paradigmas de uma visão preconceituosa com os discentes. Um projeto que possibilita um estudo histórico da cultura afro-brasileira e a contribuição dos povos africanos na construção do Brasil. Entretanto, a sociabilidade dos estudantes e da comunidade externa proporciona uma ampla relação de comunicação e empatia recíproca.

PALAVRAS-CHAVE: Capoeira, extensão universitária, cultura

ABSTRACT

The "Capoeira Ubuntu Negras Raízes" project plays a pivotal role in advancing inclusivity within the university context. Capoeira, an art form that encompasses elements of martial arts, sports, popular culture, dance, and music, creates a relaxed yet disciplined environment for achieving this objective. The project not only offers an alternative avenue for engaging in physical activities but also utilizes Capoeira as a tool for fostering critical thinking and social development among participants. Conceived in response to the underrepresentation of the African diaspora on the university campus, the project seeks to address issues pertaining to black identity through research and scholarly endeavors. Activities such as discussion circles, lectures, workshops, and cultural presentations actively engage both the academic community and society at large. Capoeira Angola, an Afro-Brazilian manifestation that seamlessly blends combat and dance, traces its roots back to Africa and has earned recognition as a Cultural and Intangible Heritage of Humanity by UNESCO. The project draws a diverse array of participants, spanning from children to adults, creating a conducive environment for studying and practicing Capoeira that encompasses both cultural and social dimensions. The methodology of Capoeira Angola classes encompasses practical and theoretical instruction delivered by qualified instructors, instilling values such as respect and solidarity. Moreover, it encourages research and documentation of Capoeira Angola, thus contributing to academic knowledge surrounding black culture while fostering tolerance and mutual understanding. A Capoeira Angola project assumes significant relevance and necessity within a technological university, challenging preconceived notions held by students. It provides an opportunity for a historical examination of Afro-Brazilian culture and the invaluable contributions of African people to the construction of Brazil. Furthermore, the project's outreach to both students and the broader community fosters robust channels of communication and reciprocal empathy.

KEYWORDS: Capoeira, university extension, culture.



Introdução

O projeto Capoeira Ubuntu Negras Raízes desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão na universidade. A Capoeira, que abrange elementos de arte marcial, esporte, cultura popular, dança e música, oferece um ambiente descontraído e disciplinado para essa finalidade. Por meio desse projeto, não apenas oferecemos uma alternativa para a prática de atividades físicas para alunos, servidores e membros da comunidade externa, mas também usamos a Capoeira como uma ferramenta para o desenvolvimento crítico e social dos participantes. O contexto da falta de representatividade da diáspora africana no campus universitário levou estudantes negros e negras a se unirem na criação do Projeto Capoeira Ubuntu Negras Raízes. Este projeto tem como objetivo central trazer à tona questões pertinentes à negritude por meio de pesquisas e estudos.

A participação ativa da comunidade acadêmica e da sociedade em geral é fundamental para construir uma sociedade mais justa e igualitária, alcançada por meio das atividades cuidadosamente elaboradas pelo projeto, como rodas de conversa, palestras, oficinas (abordando musicalidade, instrumentos, etc.) e apresentações culturais. O Projeto de Extensão Capoeira Ubuntu Negras Raízes está em andamento na Universidade Tecnológica Federal do Paraná desde 2017, desempenhando um papel importante na promoção do interesse da comunidade interna e externa. Nossa missão é informar e conscientizar sobre a significativa contribuição da diáspora africana para o Brasil, bem como divulgar a Capoeira Angola. Além disso, temos a responsabilidade de promover o acolhimento, cuidar da saúde mental e combater qualquer forma de preconceito, intolerância religiosa e racismo, enquanto também abordamos a questão da igualdade de gênero.

Ao estudar a Capoeira Angola, estabelecemos uma conexão ancestral com os povos originários africanos, em consonância com a filosofia Ubuntu. Entre as muitas manifestações das raízes africanas, a Capoeira Angola se destaca como uma luta que se transformou em dança com o objetivo de buscar a liberdade do povo em meio às atrocidades do regime escravagista. Essa arte é genuinamente afro-brasileira, mas também incorpora influências de países africanos e dos povos originários que agora chamamos de brasileiros. Inicialmente, a prática da Capoeira Angola era considerada crime de vadiagem no código penal brasileiro, até o ano de 1830. No entanto, hoje, a roda de Capoeira é reconhecida pela UNESCO como Patrimônio Cultural e Imaterial da Humanidade, fortalecendo assim o valor da herança cultural e ancestral afro-brasileira.

Desde sua fundação, o projeto tem atraído tanto estudantes da instituição quanto membros da comunidade externa. A Capoeira, por sua combinação única de elementos, consegue atrair participantes de todas as idades, desde crianças até adultos. Ao longo do tempo, além dos estudantes, também tivemos a participação de alguns professores nas aulas de Capoeira e nas apresentações. Nosso objetivo é proporcionar um ambiente de estudo e prática que vai além do físico, englobando a rica história cultural e social que a Capoeira representa.



Capoeira como arte luta e ancestralidade

O estudo da capoeira angola nos proporciona uma conexão direta com os povos originários africanos, que contribuíram para a construção econômica, política e social brasileira. Porém, não podemos deixar de rememorar os problemas do sistema escravocrata e a resistência desses povos que nos deixaram toda uma cultura ancestral dos povos originários africanos. Dentre inúmeras manifestações das matrizes africanas destacamos a Capoeira Angola, uma luta forjada de dança com objetivo de buscar a liberdade do seu povo das torturas de um regime escravagista (Nascimento, 2020)

A capoeira angola é uma arte genuinamente afro-brasileira, porém com grandes influências de alguns países do continente africano e dos povos originários que hoje chamamos de Brasil. Uma luta forjada de dança, que surge como um símbolo de luta e resistência a partir do século XVII na Bahia. Porém a sua prática se tornou crime de vadiagem no código penal brasileiro, até o ano de 1830 (Vidor, 2013). Entretanto a roda de capoeira hoje é reconhecida pela UNESCO como Patrimônio Cultural e Imaterial da Humanidade¹. Seu reconhecimento como patrimônio, argumenta a organização, reforça o valor da herança cultural e ancestralidade afro-brasileira. O principal objetivo da atividade é divulgar e fortalecer diversos elementos da cultura africana e afro-brasileira nos espaços da universidade e comunidade externa por meio, principalmente, de aulas de capoeira e rodas de discussão guiadas/ estruturadas. A capoeira é uma expressão cultural que mistura arte marcial, esporte, cultura popular, dança e música, e sua inclusão no ambiente universitário vem a agregar importantes aspectos desta cultura na comunidade. Vale reiterar que a universidade é um espaço importante de discussão e aprofundamento de ações, deste modo é imprescindível uma abertura para um projeto deste porte em que possibilita estruturar a trabalhar uma arte ancestral que ainda é discriminada em alguns espaços. Com isso, é propiciado no espaço público um ambiente inclusivo que estimula não só a execução de atividades físicas por meio da capoeira, mas também incentiva a discussão de elementos e questões étnico-raciais, imprescindível para a formação humana dos alunos, servidores e também comunidade externa. Um trabalho o qual será desenvolvido a destreza corporal, ênfase no contexto histórico, musicalidade, trabalho em equipe, área psicomotora de uma forma bem descontraída.

Metodologia

As aulas de Capoeira Angola como atividade de extensão em uma universidade são uma poderosa forma de resistência da cultura negra, promovendo a inclusão, a educação e a preservação de uma tradição rica e significativa. Essa iniciativa não apenas enriquece a experiência cultural dos participantes, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa com as diversas manifestações culturais que a compõem.



A metodologia de ensino utilizada nas aulas conta com instrutores qualificados e com experiência em Capoeira Angola sendo essencial para garantir a autenticidade e a qualidade das aulas. Logo, oferecer aulas práticas para ensinar os movimentos e ritmos da capoeira, bem como aulas teóricas para contextualizar sua história, importância cultural, aula de instrumentos percussivos que compõem a bateria da capoeira angola. Ou seja, promover as rodas de capoeira, onde os alunos podem experimentar a prática em um contexto cultural autêntico, o intuito é enfatizar os valores da capoeira, como respeito, solidariedade e tradição, que são fundamentais para a cultura negra e a convivência na comunidade, durante a semana e em dias fixos (segunda, quarta e sexta). Há também integração com a comunidade por meio de eventos e atividades especiais abertos ao público para integrar a comunidade acadêmica com a comunidade externa, fortalecendo os laços culturais e sociais. Os instrutores e alunos passam por avaliação regularmente para adaptar as aulas às suas necessidades e garantir a qualidade do ensino. E, é possibilitado oportunidades para os alunos participarem de eventos, apresentações e festivais de capoeira, ampliando sua experiência cultural e promovendo a visibilidade da atividade.

Entre vários fatores de pesquisa e desenvolvimento, pode-se citar o estímulo a documentação e pesquisa sobre a Capoeira Angola na universidade, contribuindo para a ampliação do conhecimento acadêmico sobre a cultura negra e reforçando a importância da diversidade cultural e étnica como um valor intrínseco à universidade, promovendo a tolerância e a compreensão mútua. Então, as aulas de Capoeira Angola como atividade de extensão em uma universidade são uma poderosa forma de resistência da cultura negra, promovendo a inclusão, a educação e a preservação de uma tradição rica e significativa. Essa iniciativa não apenas enriquece a experiência cultural dos participantes, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa com as diversas manifestações culturais que a compõem. A coleta de dados foi feita com os participantes do projeto no fim do primeiro semestre de 2023 em questionário estruturado eletrônico.

Resultados

Acerca dos resultados, obteve-se uma amostra de 40 respondentes com uma idade que varia de 9 até 29 anos no público atendido, sendo que 65% é o sexo masculino, 62,5 % pratica a atividade a menos de 1 ano, 60% pratica outra atividade esportiva paralelo a capoeira. Todos os respondentes, enfatizaram os benefícios na esfera física, mental, social e cultural. No âmbito físico percebe-se o aperfeiçoamento da coordenação motora, flexibilidade e condicionamento físico. No aspecto mental, evidencia-se o aumento da autoestima, controle de ansiedade e tomada de decisões. No contexto social se destaca o desenvolvimento do diálogo, sentimento de comunidade e urbanidade. O relato de alguns praticantes de capoeira angola contribui para darmos continuidade a um projeto de extensão que contribui para formal social, física mental e espiritual dos adeptos uma arte genuinamente brasileira. Agora vamos apresentar alguns relatos de alguns praticantes dos benefícios que a capoeira angola os proporcionam desde de sua descoberta:

“Além de ser um resgate e preservação da cultura afro-brasileira, ela ainda é uma forma de expressão que promove de forma abrangente e inclusiva o respeito, o autoconhecimento, a

saúde e o apoio comunitário. E o mais importante pra mim, é a luta contra a opressão e o apagamento identitário”.

“O primeiro contato foi em uma apresentação que foi realizada no hall, os movimentos como se fosse uma dança e a musicalidade despertaram um sentimento muito forte em mim. Mas por ser muito retraída não quis participar no começo do meu curso, me arrependo, talvez se tivesse entrado antes, a forma de me soltar e lidar com as coisas teriam sido diferentes”.

“A importância está atrelada ao conhecimento de uma arte ancestral que tem suas raízes na África, porém que nasce no Brasil. É preciso que se aprenda Capoeira pois faz parte da história do Brasil e a sua própria evolução é um caminho baseado na resistência, não só corporal mas social, entender e estudar capoeira diariamente exercita o corpo, a mente e o espírito. É preciso saber de onde viemos para saber para onde e como vamos”.

“Foi uma conexão inexplicável, senti que aquele era o meu lugar, uma sensação de acolhimento e que ali eu podia ser quem eu sou e quem eu posso ser, ela, literalmente, salvou a minha vida”.

Os relatos dos praticantes da capoeira angola nos permite compreender os benefícios e descobertas em áreas de suas vidas que só foram possíveis tais descobertas a partir do contato com arte ancestral que é a capoeira angola. Contudo, percebemos a extrema importância e benefícios de um projeto de extensão em um âmbito de tecnologia que agregam valores imensuráveis na formação de crianças, adolescentes e adultos na comunidade externa ou na comunidade acadêmica como um todo. Na figura 1 temos fotos das atividades do projeto.

Figura 1: Atividades do projeto de extensão, painel A: instrumentos da bateria, painel B: roda de capoeira angola.



A)



B)



Conclusão

A capoeira angola se apresenta como uma modalidade atrativa aos estudantes e comunidade externa devido às suas atividades lúdicas, destreza corporal, musicalidade e sociabilidade. Consideramos que o objetivo de proporcionar um ambiente acolhedor, seguro, saudável e de estudo desta arte tem sido cumprido dentro da universidade de forma que o impacto é positivo. Vale concluir que desempenha um papel fundamental na preservação e disseminação da cultura negra, além de promover o acesso ao conhecimento desta manifestação artística e esportiva tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa. Essa iniciativa representa uma forma importante de resistência cultural e social.

Agradecimentos

Agradecemos a UTFPR, campus Cornélio Procópio pelo apoio institucional, ao Departamento Acadêmico de Elétrica (DAELE) que nos disponibiliza espaço e condições de execução do trabalho, agradecemos ao apoio financeiro do aluno bolsista via Fundação Araucária.

Conflito de interesse

Não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

MELLO, André da Silva. Esse nego é o diabo, ele é capoeira ou da motricidade brasileira. **Revista Discorpo**, São Paulo, n. 6, p. 29-39, 1996.

NASCIMENTO, Abdias. O quilombismo. Editora Perspectiva SA, 2020.

OLIVEIRA, José L. (Mestre Bola Sete). **A capoeira angola na Bahia**. Salvador: EGBA; Fundação das Artes, 1989.

[1]Daniel Cruz Neto, discente do curso de engenharia elétrica. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Cornélio Procópio, Paraná, Brasil. Email danielneto@alunos.utfpr.edu.br
ID Lattes: **1239608712606243**

[2]Docente/Departamento Acadêmico de Matemática /Programa de Pós Graduação em Bioinformática. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Cornélio Procópio, Paraná, Brasil. E-mail: elisangelalizzi@gmail.com ID Lattes: 8487600124864253